

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Paraná - Quarta-feira, 22 de Abril de 1891

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital)..... 36000  
(Pelo correio) Semestre..... 72000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 400 rs

N. 52

## MANIFESTO

DA

UNIÃO NACIONAL AO RIO GRANDE DO SUL

Em cumprimento de sagrado dever, o directorio da União Nacional dirige-se hoje aos seus compatriotas, concitando-os á luta eleitoral que vai realisar-se no dia 5 de Maio proximo, pleito esse, por diversos motivos, o mais importante de quantos se tem ferido em nossa terra.

Nós não podemos faltar ás assembleas eleitoraes da constituinte rio-grandense, convocadas para aquelle dia.

E' dever e direito nosso colaborar e intervir na organização constitucional do Estado: não os abdicaremos ante obstaculo algum opposto ao seu livre exercicio, nem pouparemos estorços para livremente cumprir o primeiro e exercitar o ultimo.

A nenhum governo, a nenhum partido, a nenhum individuo pôde ser permitido falsificar as afirmações do suffragio particular.

Governo, partido, que isso intentar, tenta a pratica de um crime.

Quanto a nós, protestamos, — declaramos o solemnemente, — respeit-a, acat-a, com a maxima sinceridade, se a manifestação da vontade popular fór contra nós; mas esse respeito, esse acatamento serão iguaes á firmeza que empregaremos, qualquer que sejam os sacrificios, para que as afirmações do suffragio sejam tambem respeitadas, se ellas forem a nosso favor.

Sem recuar um passo, enfrentamos resolutamente com todos os vicios do alistamento, com todas as armadilhas do processo eleitoral, estatuido no regulamento da fraude — a maior vergonha da novel republica brasileira — e, ainda, com todas as ameaças de emprego de força e de influencia official. Iremos ás urnas, tranquilos, calmos, serenos, mas resolutos, porque nos domina a vivaz impressão do dever que temos de não abandonar o futuro rio-grandense aos que o estão torturando no presente, aos que sentem pelo poder central um fanatismo tão pronunciado, que não duvidam em collocar nos perpetuamente em humilhante vassalagem.

Affrontando, com energia patriótica, todos os artificios de triumpho infallivel de nossos adversarios, sustentamos, na confiança de esterilizar os, de destruil-os, a convicção inabalavel de que nos acolhe e fortalece a opinião quasi unanime do nosso Rio Grande, com tão espontaneo, vigoroso e sincero

concurso, que nenhuma astucia, nenhuma audacia poderá ter esperanças de o illudir, de o annullar.

Cumpra-nos reconhecer, porém, que esse concurso não vem só das fileiras de nossa agglomeração politica.

Elle decorre tambem da multidão neutral que os abusos e o desorientação do officialismo, provocando a indignação social, têm agglomerado em torno dos que dirigem patrioticamente a reacção contra elles.

Assim, a nossa victoria não terá cunho puramente partidario, nem, consequentemente, a nossa tarefa de organização rio-grandense poderá caracterisar-se por um exclusivismo que de veria ter, se a victoria fosse de um só partido.

Suffragados por uma opinião patriótica, que os acontecimentos formaram em nosso favor, cumpre-nos constituir o Rio Grande respeitando os sentimentos da população que em nós confia.

Principalmente no que se refere á divisão, attribuições, relações e responsabilidades dos poderes fundamentais do novo Estado, reflecte-se-ha a nossa preocupação de subordinal os aos caracterizados sentimentos de nossos patriotas, que sentiram os beneficios do regimen representativo, e d'elle têm recordações que se tornam dolorosas pelo contraste da actualidade, na qual governam, em lugar dos legitimos representantes da opinião publica, os validos e aulcos de um poder de Augustus, o imperator da republica romana.

Merecer-nos ha toda a consideração o sentimento que se vai accentuando, relativamente á administração propriamente dita, aproximando a gradualmente das populações administradas, pondo-a em contacto com ellas, por meio de funcionarios que desempenhem, junto do poder executivo do Estado, a missão que hoje se arrogam e secreta e irresponsavelmente cumprem os clubs partidarios locais.

E' da maior conveniencia que nos negocios e na escolha do pessoal dependente do executivo do Estado, seja este auxiliado por funcionarios — que tenham responsabilidade official — collocados em diferentes zonas do vasto territorio rio-grandense, sem prejuizo, porém, da unidade administrativa e da liberdade na gestão dos negocios municipais, que continuarão a cargo de camaras municipais eleitas por suffragios dos municipes.

O regimen tributario do Estado não deverá sacrificar á utilidade de taxas e facilidades apparentes de sua arrecadação

os interesses e direitos do commercio e industrias rio-grandenses.

E' indispensavel que as contribuições dos cidadãos, proporcionadas ás posses de cada um, realmente verificadas, mereçam tambem tão escrupulosa veneração que sua arrecadação e applicação sejam, em todas as administrações provinciales e locais, severamente fiscalizadas, fiscalização que os proprios administradores devem ser os primeiros a desejar, elevando, por esse modo, sua autoridade moral á altura inacessivel ás imputações ou suspeitas de desvios ou applicações illegaes dos dinheiros publicos.

A instrução, em todos os seus graus e especialidades; as milicias do Estado, organizadas como reservas militares, devidamente instruidas para solverem-se da nobre e alevantada missão de defender a Patria, tanto no exterior como no interior, e de garantir a paz rio-grandense; devem ser, como os primeiros assumptos indicados, aquelles que na Constituinte mais se imponham, não ás concepções partidarias, mas ao magnanimo intuito de constituir o Rio Grande do Sul em condições materiaes, moraes e intellectuaes de resistir pacificamente ás ameaças fataes que, para sua liberdade e prosperidade, decorrem naturalmente de sua excepcional situação na federação brasileira.

E' preciso que não nos iludamos sobre esses perigos futuros; é dever de honra encaral-os com severidade, bem ponderal-os e resolver combatel-os.

Povo de fronteiras, no Brazil nenhum outro está nas condições do rio-grandense, sob este ponto de vista, porque todos elles tem quasi desertos, que os separam, para sua efficaç defeza contra o estrangeiro. Nós, não; não estamos separados: somos apenas distinctos dos paizes estrangeiros, entre os quaes estamos como encravados.

A natural ambição de expansão economica de seus habitantes, e, por consequencia, a pressão que hão de exercer sobre seus governos, que por si mesmos têm resentimentos historicos a desforçar de nós, por um lado; por outro, o patriotismo e o dever do governo brasileiro de prevenir-se contra taes tendencias naturaes, nos collocam entre dois perigos: o da invasão da força e dos interesses estrangeiros, e o deopotismo interno para combatel-a.

Não estamos exaggerando as condições do problema de nossa existencia de Estado autonomo da União Brasileira.

Actualmente, os alludidos perigos se estão desenhando com clareza!

Não somos ameaçados e em o exercicio acampado em nossas cidades e villas, annunciando se que com elle será garantida a victoria dos que pretendem ridiculamente, loucamente, tel-o ás suas ordens para opprimirem nos?

Não estão tyranisadas as populações das fronteiras, sob leis de excepção que revoltam as victimas de tanta ignorancia e de tanta incapacidade, provocando-lhes as iras contra os irmãos do littoral, que ellas supõem autores principaes dos vexames que só ás ambições desregaladas de certos partidarios do governo devem ser imputadas?

Se estas manobras, indignas de um governo sério, produzem resultados negativos na actualidade; se a ostentação da presão militar é hoje irrisoria, com esse exercito cujas tradições são de inteira solidariedade com o sentimento das populações, relativamente á liberdade do voto, e cuja officialidade se reparte por todos os partidos, impedindo-lhes essas tradições, essa distincção partidaria, conjunctamente com as suas crenças civicas e a sua honra militar, de ser o algos da liberdade e dos seus concidadãos; pôde algum affirmar que as mesmas condições prevalecerão amanhã?

Mas, não nos iludamos, porque tudo isso que hoje não arrebatamos ha a indispensavel autonomia, poderá amanhã fazel-o, tendo, para disfarce dos vexames que nos podem impôr, a invocação sagrada da defeza da Patria.

Não occultemos que a nenhum Estado será mais difficil, mais cara a manutenção da sua autonomia, sem prejuizo da sua prosperidade, do que ao nosso querido Rio Grande, que, como a Alsacia, na exclamação sentidamente patriótica de Gambetta, é sempre o primeiro a ser invadido pelos inimigos da Patria e sempre o ultimo a saldar as contas da campanha que sustenta!

Precisamos uma organização e uma vida publica ajustadas tão exactamente ás nossas peculiares condições, que cheguemos a formar como que uma nova população, tão incansavel no trabalho que engrandece e fortalece os Estados como habil e sempre prompta na defeza da liberdade.

A fatalidade historica obriga-nos a ser um povo combatente: sejamol-o sinceramente, franca e mente!

Não queremos o Rio Grande do Sul rival da União Brasileira; não queremos a administração rio-grandense systematica-

mente adversaria da administração federal. Mas queremos que com toda a consciencia e lisura, cada um desempenhe seus deveres, auxiliando-se lealmente, com todos os bons officios que nada custem á dignidade e á independencia do poder federal e do poder local, mesmo quando dominar no centro um partido contrario ao que imperar no Estado.

Queremos o verdadeiro regimen federal.

O que não queremos, por ser uma revoltante infracção constitucional, uma hypocrita e indigna sophisticação do federalismo, é instituir governo que não seja de facto senão um instrumento mercenario do poder central, ao qual se pede soccorro para trahir, para suffocar as nossas aspirações de autonomia, afogando-as em premeditadas violencias e em criminosas fraudes.

Rio-grandenses, ameaçados do mesmo perigo, devemos estar unidos neste pensamento, para não representarmos a parte ridicula da federação do Brazil, revelando-nos incapazes de gozar os beneficios da liberdade e de honrar nossas tradições heroicas.

Nesum governo que não tentar, aberta ou hypocritamente, usurpar a nossa independencia constitucional, será nosso adversario; nenhum partido que fór pedir ao centro as armas que lhe possam garantir o triumpho — será nosso alliado.

A Constituinte que vai ser eleita terá a duração apenas, em nosso entender, que fór indispensavel para garantir a confecção e execução da Constituição, dissolvendo-se em seguida para que em uma eleição — por legislação e systema que respeitem efficaçmente o suffragio popular — o povo rio-grandense entre desafogadamente no goso de sua condição de Estado.

Os candidatos da União Nacional á Constituinte foram escolhidos com escrupulosa attenção, e por indicação das influencias locais.

Quanto á candidatura ao cargo de governador, cumpre o directorio abaixo assignado o dever de declarar aos seus patriotas que opportunamente apresentará o nome do eminente estadista Gaspar Silveira Martins, procedendo assim de pleno accordo com a opinião inteira do Rio Grande do Sul.

Não o fiz já porque o modo da eleição será determinado pela Constituinte.

São estas as palavras com que o directorio da União Nacional, no cumprimento de seu dev



julga interpretar os sentimentos e as deliberações do Congresso reunido nesta capital, para imping-las á população do grande.

Só restamos, terminando este «Manifesto», pedir inspirações ao patriotismo para que, nas lutas em que nos vemos empenhados, faça nos dignos das tradições rio-grandense e da estimativa e respeito dos verdadeiros amigos da liberdade.

E' necessario que nos os praticos se compenetrem do estado real de nossa terra.

Nós estamos em situação difficillima, como igual não se encontra em nossa historia politica.

O Rio Grande do Sul, ha pouco tempo tão livre, está hoje á borda de um abismo, ameaçado de completa ruina, ostragado das suas finanças, e na liberdade suffocada.

As rendas publicas têm diminuido, porque a desconfiança é geral; as despezas têm sido treslencadamente augmentadas; para satisfazer-se unicamente interesses partidarios, em interesses individuais.

Ha quasi anno e meio que governa a nova politica, e até agora nada ha sido feito pelos governantes, occupados tão somente em arranjar pessoas indecorosas.

A instrucção publica, a mais bella insinuação de uma sociedade politica, digna de respeito, está desorganizada; e com ella se está gastando mais de mil contos annualmente, quando a verba do orçamento é de pouco mais de quinhentos!

Nossa divida está augmentada em mais de dois mil contos! E tudo está por fazer!

A eleição, portanto, tem uma importancia extraordinaria; e se não sairmos vencedores, a nossa patria terá completamente perdida, machemos unidos á uniao.

Que cada um cumpra o seu dever.

Porto Alegre, 13 de Abril de 1891. — Vi. Conde de Pelotas. — Dr. José Bernardino da Cunha Bittencourt. — Joaquim Pedro Salgado. — Domingos Alves Barreto Leite. — Dr. Joaquim Pedro Soares. — Apollinario José G. Porto Alegre. — Caetano Augusto dos Santos Roxo. — Ernesto R. Ludwig. — Adriano Nunes Ribeiro.

(O dr. Francisco da Silva Tavares e o tenente-coronel Joaquim A. Vasquez estão ausentes)

**AINDA BEM**

Lemos no JORNAL DO COMMERCIO, do Rio, a seguinte noticia publicada nas—varias:

«Sabemos que o ministerio da justiça, em resposta á consulta de um governador de Estado, declarou não ser mais prohibido a celebração da solemnidade religiosa de matrimonio antes do casamento civil, visto que tal prohibição não tem mais razão de ser em face da disposição constitucional.»

Já tardava da parte do governo uma decisão naquelle sentido, decisão tanto mais necessaria quanto é certo que a publicação do decreto n. 521, que passou IN TOTUM para o código penal, causou grande desgosto, censura e discussão.

Por affluencia de materia não começaremos senão amanhã a publicar uns artigos que sobre o assumpto já se acham sobre a nossa meza.

**De viagem**

Vindo do Rio de Janeiro, acha-se na quarentena na fortaleza de Santa Cruz, o distincto catharinense 2º tenente d'armada Henrique Boileux, que obteve a necessaria licença para tomar parte como deputado na proxima reunião do congresso do Estado.

Hontem chegaram no vapor LAGUNA, do norte do Estado, os srs. deputados dr. Bonifácio Cunha, Mario Lobo, Paulo Schmalz, Joaquim Santiago, dr. Ferreira Gualberto, dr. Pedro Ferreira e Carlos Renaux.

Ao dr. Candido Valeriano da Silva Freire, juiz seccional neste Estado, foi paga pela thesouraria do fazenda a somma de 4:000:000 para seu primeiro estabelecimento.

**Diz o JORNAL, do Rio:**

«Sabemos que o governo está resolvido a mandar vender por meio do Banco da Republica todo o ouro que se acha no Thesouro Nacional, e de que elle não tenha por emquanto necessidade.»

**POBRE PATRIA...**

(Correio do Povo, de 15)

Não pôde restar a minima duvida, mesmo no espirito dos que pouco meditam sobre os phenomenos sociaes, quanto á situação desoladora a que o monarchismo impudente arrastou a Patria, que nós sonhamos republicana.

Todo o esforço e toda a dedicação que empregámos nos primeiros tempos para tornar uma realidade convincente o conjuncto das doutrinas, com que agitamos o espirito nacional, teve de baquear diante dos ardis e das emboscadas, cuidadosamente levantadas pelos individuos, que devoravam no regimen deposto, uma por uma, todas as migalhas do throno esphacelado.

Como poderíamos prever que, logo após esse memoravel 15 de novembro, quando nos echoavam ainda nos ouvidos as manifestações de alegria, com que a população em geral recebeu a revolta republicana, teríamos de vêr a nossa obra, em que depositávamos toda a nossa esperança e todo o nosso ardor, brutalmente violada por aquelles que até hontem tinham sido os maiores obstaculos á regeneração da familia brasileira?

No entanto, é essa a nota dominante da actualidade!...

Encorajados de novo, após um primeiro instante de fraqueza, os velhos e maisinados paladinos da politica monarchica apossaram-se da direcção do paiz, imprimindo-lhe um tal cunho, que a Republica, que Benjamin Constant havia fundado, transformou-se n'um vasto imperio corrompido.

Basta lançar o olhar por sobre o paiz para logo comprehender que o monarchismo, pelos seus órgãos mais conhecidos, mais desprestigiados e principalmente menos dignos, de cabeça erguida, ameaçadora até, domina todos os Estados de um modo absoluto e por aquelles processos corruptores do imperio, que a revolução tentara deitar por terra.

E' curioso vêr o riso ironico que elles atiram sobre os nossos protestos cheios de lealdade, a destaez com que saltam sobre as nossas melhores reformas, como que sedentos por arrancarem todos os vestigios da transformação por que passámos com a explosão revolucionaria.

Na quasi totalidade do serviço publico, está vivendo e

servindo á nação aquelle mesmo grupo de individuos, que synthetisava as ameaças do rei contra a nossa propaganda.

Os mais elevados cargos attestam de um modo claro, que deixámos invadir a fortaleza que era nossa, pelos nossos maiores inimigos, entregando-lhes os postos arriscados.

E' CHANCELLER do chefe supremo de primeiro magistrado, o cidadão Lucena, acompanhado dentro e fóra do gabinete, pelo sequito dos servidores de el-rei, desses delapidadores da consciencia popular, estragados pela pratica dos actos mais revoltantes.

Sentimos agora bem a grandeza da ameaça que peza sobre nós.

Fallazes foram as nossas esperanças dos primeiros dias, quando acreditávamos que o general Deodoro tivesse maior affeição á terra, pela qual dizem que se foi bater no estrangeiro.

Então não poderíamos, como hoje, tudo descrêr do homem, cuja alma não teve veneração pela memoria immaculada de Benjamin Constant.

Poderão, porém, por acaso conter a onda dos desmandos as nossas reclamações?

Qual a nossa attitude diante do quadro desolador que apresenta a espoliação de nossa patria pelos abutres que devoram quasi que as carnes do imperio?

E' a de inquebrantaveis sustentadores da honra da Republica; estamos, portanto, ao lado dos que, embora feridos pelas iras do governo, mantêm-se no campo da peleja gastando o melhor das suas energias.

Estamos, pois, ao lado de Annibal Cardoso.

Convença-se o moço republicano, nosso companheiro de lutas, sobre quem lançou as garras o governo desnaturalizado dos corypheus imperialistas, que o nosso protesto vigoroso contra a brutalidade desse mesmo governo seria acompanhado de incentivos para a permanencia no seu honroso posto, se delles carecesse quem se tem mostrado discipulo digno do immortal fundador da Republica Brasileira.

**LAMENTAVEL SUCCESSO**

Rio Grande do Sul, 15 de Abril.—Noticiam de Jaguarão ter-se dado um lamentavel successo na fazenda do coronel Manoel Amaro Barbosa, em terras da Republica do Uruguay.

O coronel trazia na cinta uma pistola carregada. Por um terrivel acaso, succedeu que a arma cahisse, estando perto d'elle a noiva de seu filho Aldano, moça distinctissima. Com o choque, deu-se dupla detonação. As duas balas partiram, ferindo a joven no ventre. A morte foi instantanea.

Desesperado com o triste acontecimento, o coronel Amaro solicitou sua prisão, seguindo logo para o departamento 33, acompanhado de um commissario da policia oriental.

O coronel Amaro é cunhado do general reformado Francisco Raphael de Mello Rego, aqui residente.

**13 DE MAIO**

Diz o PAIZ, do Rio, que o dia 13 de Maio proximo futuro será dignamente commemorado pelos que a lei n. 3.353 declarou cidadãos livres. Uma reunião brevemente realisar-se-ha com o fim de estabelecer-se o modo por que á imprensa abolicionista os libertos daquella data hão de manifestar a sua gratidão.

**BRONCHITE E ROUQUIDÃO**

Está verificado que o unico remedio Angico com Tolué Guaco, de Raul Góveira.

**FESTEJOS**

Recebemos hontem, da Laguna, o seguinte telegramma:

Laguna, 21 de Abril

Desde sabbado, 18, que população fesieja entusiasticamente noticia telegraphica assignatura decreto effectivo contratado companhia melhoramento barra porto desta cidade. Hontem brilhante manifestação. MARCHA AUX FLAMBEAUX intendencia pessoa seu presidente Carneiro. Delirantes acclamações Deodoro, Lucena, Richard, Lauro, Raulino. Estado catharinense. Hoje terminam festejos com esplendido baile theatro offerecido commercio e povo a intendencia pessoa mesmo presidente.—MACHADO.

**OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS**

Feitas no escriptorio tecnico do decimo districto telegraphico:

DIA 19 DE ABRIL

Maximo 23,5. Minimo 20,9.

Dia 20

Maximo 24,5. Minimo 19,4.

Dia 21

Maximo 24,7. Minimo 19,1.

Chuva do dia 20— 20 mill. e 4 1/2 decimill.

**FOLHETIM**

23

**A. V.**

POR

**JULIO LERMINA**

V

Era uma prova semelhante á quella em que os juizes em camara de conselho impoem áquelle para quem se reclama a interdição, convidando-os a contar do meio. O senhor respondeu positivamente ás minhas perguntas, portanto o senhor era sincero. Pois bem, é essa mesma prova que imponho a mim mesmo e ao publico. Conto o dinheiro de que se compoem a somma da accusação e o resultado tanto por sua parte. O resultado nós o mesmo resultado? Tudo está nisso.

—E' muito subtil, disse Pollet, sobretudo quando se trata de uma cousa tão evidente.

—Evidente para o senhor, que diabo! disse o jornalista com impaciencia. Talvez mesmo para mim. Mas pensa que os juizes, que os leitores suppoem sequer a innocencia do sr. Varodat? Para que havemos de atacar de frente a sua convicção? Para que nos havemos de expôr, empenhando a luta demasiadamente cedo a um cheque certo? Acredite-me, se hoje advogasse a não culpabilidade do seu amigo, podia obter um triumpho passageiro, mas a reacção contra elle seria ainda mais violenta. Mas passemos a outra cousa. Ha no meu artigo dessa noite muitas subtilidades, tenho a vontade de dizer, que lhe escaparão. Voltaremos a esse ponto. Eis aqui o motivo por que lhe pedi que visse esta noite. Vou lhe fazer uma pergunta. Veja se

quer reponder-me: o sr. Varodat tinha ou tem uma amante?

—Uma amante! Não, posso jurar-lo.

—E' casado? Separado da mulher?

—E' celibatario.

—Então na sua opinião nenhuma mulher representa actualmente um papel qualquer na sua vida?

—Nenhuma, ainda uma vez, estou absolutam-nte certo disso.

—Isso prova, caro senhor, que entre os melhores amigos ha sempre casos reservados, como dizem os senhores jesuitas.

—Que quer dizer com isto?

—E' um grande segredo. Saiba primeiro que tudo, que o porteiro do sr. Varodat adora o seu locatorio. E' muito natural, visto que o seu amigo salvou-lhe o filho de um croup, arriscando a propria vida pela pratica das insufflações.

«Ora, eu soube conquistar a confiança do tal porteiro que me revelou a mim só um facto de que não disse uma palavra á justiça. «O sr. Varodat já é bastante infeliz.» E' a opinião daquella pobre homem. Mas eu catechisei-o e elle fallou. Ora, na noite de quinta para sexta-feira, ás duas horas da manhã baterão com força á porta da casa. O porteiro, meio a dormir, paxou pelo cordão. Depois abriu o postigo que dá para o vestibulo e gritou o «quem é?» tradicional. Uma voz, uma voz de mulher respondeu: «O sr. Varodat.» Ao mesmo tempo bateu á porta do seu amigo que mora no rés do chão, como o senhor sabe. O porteiro não fez supposições de máo gosto; pensou que, sendo o sr. Varodat medico vi-nhão buscá-lo. E, com effeito ainda não tinham decorrido dez minutos, quando o sr. Varodat sahio de casa com a senhora em ques-

tão pediu que lhe abrissem a porta e desapareceu. Só voltou ás seis horas da manhã. Póde suppr que quem era essa senhora?

—Não, juro-lhe.

—O porteiro, por ser um excellento homem, nem por isso é menos curioso de que todos os seus congeneros. Durante todo o tempo que a senhora esteve em casa de Varodat, elle ficou espreitando pelo postigo. Vio-a sair. Parecia muito commovida. Estava coberta com uma vasta capa de seda preta e o rosto tapado com um desses véos de renda de seda, que dissimulão completamente as feições. Unicamente, como ella não sabia que era vista, não conchegava a si a capa que estava entreaberta e o porteiro pôde vêr que ella trazia um vestido—esplendido—, dizia elle, um vestido de baile todo bordado de passados multicolores de fundo cinzento claro.



**QUESTÃO DAS MISSÕES**

A proposito da polemica em que empenharam-se em S. Paulo os illustres srs. drs. Rangel Pestana e Campos Salles, este ultimo respondeu do seguinte modo, no *Correio Paulistano*, a uma inter-pelação que publicamente lhe foi dirigida:

«Disposto a explicar todos os actos da minha vida publica, desprezando somente as intrigas de caracter individual, porque essas não merecem explicações, apresse-me a responder á seguinte pergunta formulada pela redacção do *Estado de S. Paulo*, de hontem:

«Por que razão não evitou o sr. Campos Salles manifestações que, no Rio, até officialmente se fizeram contra Quintino Bocayuva, quando o illustre ex-ministro de estrangeiros se achava no Rio da Prata executando religiosamente o plano diplomatico que tinha sido estudado e aceito por todo o governo provisório? Por que razão deixou o sr. Campos Salles que o nome respeitavel do chefe supremo do partido republicano brasileiro rolasse pela lama das ruas do Rio? Por que razão? Porque razão?»

«Respondo: «O *Diario Official* de 18 de fevereiro de 1890 traz um artigo na secção editorial, escripto por mim após uma conferencia de ministros, presidida pelo marechal Deodoro, na qual propuz que o governo affirmasse em publico e de modo solemne a sua solidariedade com o ministro das relações exteriores, o sr. Quintino Bocayuva, a quem os adversarios procuravam isolar nos seus ataques, para mais facilmente conseguirem feril-o.

«Discutida a minha proposta, foi ella aceita unanimemente, ficando eu encarregado pelos meus collegas de redigir a declaração e fazel-a publicar. No artigo que escrevi deixei bem accentuado que—foi do seo da collectividade governamental, sellada com o cunho da mais completa solidariedade, que sa n a resolução em virtude da qual o nosso collega das relações exteriores partiu em missão especial para o Rio da Prata.

«Para evitar toda a duvida e completar a resposta, faço transcrever em seguida o alludido artigo, sob a epigraphe *A questão das missões*—tirado do *Diario Official*, afim de que se veja como eu encarei a questão e como procurei cumprir o meu dever de ministro. —CAMPOS SALLES.»

**PASSAGEIROS**

No LAGUNA chegaram hontem, do norte do Estado:

Dr. Luiz Antonio Ferreira Gualberto, dr. Pedro Ferreira e Silva, dr. José Bonifacio da Cunha e sua senhora, dr. Virgilio da Silva, Mario Lobo, Paulo Schmalz, Joaquim Antonio Santiago, C. Kundt, Heinrich Kirmer, sua senhora e dois filhos, Carlos Renaux, Eugenio Müller e um filho, d. Amelia Müller, Anna Bohn, Carlos Weifs, Augusto Weifs, Hulda Weifs, Emil Weifs, Joaquim Patricio, Thereza Ritsch, Helena Kirchoff.

**25º BATALHÃO**

E' superior do dia o capitão Affonso Firmo Pereira de Mello.

Ronda de visita o tenente Arthur Adacto Pereira de Mello.

Estado-maior o alferes José Simplicio de Senna.

Apresentou-se do destacamento da villa de Blumenau o 2º cadete 2º sargento Manoel Joaquim Telles.

**CASAMENTO RELIGIOSO**

A REPUBLICA de hontem diz: «Disseram-nos que o revigario seguiu, no sabbado, para a freguezia da Lagôa, a effectuar casamentos ainda não realizados civilmente.

Extranha-nos o facto, por ser contrario á disposição dos artigos 1º e 2º do decreto n. 521.»

Mais extranhavel ainda é que o illustre collega, para apoiar esse modo de vêr e de extranhar, tivesse lançado mão de um decreto revogado peloCodigo Criminal.

**REVOLUÇÃO NO CHILE**

Santiago, 14 de Abril. — Por ordem da policia foi hontem surrado o intendente Vergara.

— Sabe-se officialmente que tiveram bom resultado as negociações entre o governo francez e o ministro chileno acreditado em Pariz, relativamente aos navios de guerra construidos para o Chile, nos portos do Havre e Toulon.

O governo francez conveio em entregar o CAPITAN PRAT e o PRESIDENTE ERRAZURRIZ, contando que o governo chileno attenda á reclamação Dreyffus, pagando a totalidade da indemnisação exigida.

— Os srs. Temistocles Uzua, dr. Silva Moreno e Aram Mendoza foram desterrados.

— As tropas legaes evacuarão Serenia e Coquimbó, internando-se no deserto.

— Sobre o combate e tomada de Onoquiles pelos revoltosos, ha os seguintes pormenores:

«Os batalhões de policia e gendarmes atacaram tres batalhões de Talca, quando embarcavam na esquadra. Travou-se peleja, resultando muitos mortos e feridos. As fortalezas defenderam os revoltosos. O batalhão de San Felipe atacou a policia.

Interveio o ESMERALDA, protegendo o embarque. Rendida Onoquiles, os revoltosos ainda tirotearam com as as tropas legaes que se retiravam sobre Calama. Ahi os balmacedistas foram novamente atacados e debandaram, internando-se trezentos homens, em Huanehaca, na Bolivia.

Durante a visgem desse troço de tropas, dêram-se desordens e deserções. As avançadas penetraram em Santa, tendo sido das primeiras que desertaram.

Santiago, 15. — O sr. Adolfo Eastmann foi eleito presidente da camara dos deputados. Para os cargos de vice-presidente e secretario foram escolhidos os srs. Juan Nackenna e Francisco Herboso.

**CASAMENTO CIVIL**

O ministerio da justiça dirigiu aos governadores de Estado a seguinte circular:

«2º secção.—Circular.—Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios da justiça, 15 de Abril de 1891.—Suscitando-se duvidas quanto a precedencia de ceremonias religiosas matrimoniaes á celebração do casamento civil, declaro-vos, para os devidos effectos, que, no

termos dos §§ 4º e 7º do artigo 72 da Constituição, não se pó de prohibir que taes ceremonias religiosas sejam celebradas antes de effectuado o casamento civil, como se determina no decreto n. 521 de 20 de junho do anno passado, visto que seria inexecutable a imposição da pena nelle estatuida e mediante o processo que estabelece, para um facto que deixou de ser delictuoso. — BARÃO DE LUCENA.»

**RHEUMATISMO**

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

**SECÇÃO LIVRE**

**Despedida**

O abaixo assignado, retirando-se hoje temporariamente para S. Paulo e não tendo tido tempo de pessoalmente despedir-se de todos os amigos aos quaes é devedor de muita gratidão pelo modo cortez com que tem sido acolhido, o faz pela imprensa offerecendo-lhes os seus pequenos prestimos durante sua permanencia no Estado para onde segue.

Desterro, 20 de Abril de 1891.

F. A. DE PAULA RAMOS.

**Um casa perdido!**

Com referencia a um caso de tuberculose pulmonar, diz o honrado estancieiro Sr. Vicente Simões Filho, morador em Sarandy, Rio Grande do Sul:

«... Empreguei todos os recursos para salvar a da morte:

Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado allantado da doença; o Dr. Filho, porém, aconselhou-me o Peitoral de Camará de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

*Vicente Simões Filho.*

(A firma está reconhecida.)

**Nem mais uma palavra!**

Certifico que soffrendo d'uma tosse nervosa, que todos os annos me apparecia ao entrar o verão, manifestando-se sempre á noite e ao deitar-me, sem me permittir repousar um só instante, foram inprofficuos todos os medicamentos de que até então fizera uso, no sentido de debellar tão impertinente soffrimento.

Aconselhado pelos disctintos pharmaceuticos Srs. Raulino Horn & Oliveira, a experimentar o seu preparado—*Xarope de Angico, Tolú e Guaco* (Peitoral Catharinense)—com tal felicidade o fiz que, em menos de 24 horas, e tendo apenas tomado 6 colheres do mencionado Xarope, vi desaparecer aquelle impertinente incommodo, que até hoje, felizmente, não voltou.

No interesse pois d'aquelles que soffrem de igua lincoommodo, faço esta declaração, pois estou certo que, como eu, encontrarão completa cura no preparado dos Srs. Raulino Horn & Olivairs.

Desterro, 10 de Janeiro de 1891. — Conego *Joaquim Eloy de Medeiros.*

**O Peitoral de Camará**

Cura a bronchite, a asthma, as affecções pulmonares, a laryngite a rouquidão, o effeço, a coqueluche, e a tosse por mais grave e rebelde que seja!

**Tudo pela verdade**

Berra do Arirú, 28 de Julho de 1890.—Cidadãos Raulino Horn & Oliveira.—Eu abaixo assignado atesto que uma minha filha por nome Bazilice, de 10 mezes de idade, estando soffrendo de uma terrivel tosse, com todos os symptomas de Coqueluche, foi radicalmente curada com o *Peitoral Catharinense*, por vós preparado, aconselhado pelo cidadão Manoel José Lamin.

Autoriso-vos a fazer desta o uso que vos convier, bem da humanidade soffr dora.

Da / S. att. cr. e vnr.—Antonio Firmino de Souza.

Reconheço a firma.—Antonio José Lamin.

**DECLARAÇÕES**

**A' praça**

Angelo Coli, egociante na villa de Tijucas Grandes, tendo de mudar-se por conveniencia, a bem de seus interesses, vende a sua casa de negocio com aração, pipas, barris e mais arranjos necessarios, assim como paiol, terrenos, lancha, generos de seu commercio e finalmente tudo quanto possui; pedindo a quem interessar-se dirigir-se nesta cidade aos Srs. Goulart Blum & Ca. e na villa de Tijucas ao proprio. Desterro, 20 de Abril de 1891. — Angelo Coli.

**Irmadade do Senhor Jesus dos Passos**

Tendo de proceder-se a eleição dos consultores que têm de compôr a mesa administrativa da Irmadade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, para servir no bieunio de 1891 a 1893, de conformidade com o exposto no capitulo 2º do Compromisso, manda o irmão provedor convidar aos irmãos da actual mesa e aos que em qualquer tempo occuparam lugares de dignidades e consultores, para comparecerem neste consistorio no dia 2 do proximo mez de Maio ás 4 horas da tarde, afim de proceder se a referida eleição; sendo permitido aos eleitores que não poderem comparecer, remetter ao provedor suas listas fechadas e assignadas.

Consistorio da Irmadade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, Desterro, 20 de Abril de 1891. — O secretario, *Francisco Xavier Pacheco.*

**ANNUNCIOS**

**Sambaquis**

Christovão Nunes Pires vende sambaquis ou mariscos, para jardins.

**TIBURCIO LAUREANO DA SILVA**

Genezeza Maria da Conceição e Luiz Francisco Coelho convidam aos seus amigos e aos do finado Tiburcio Laureano da Silva para assistirem a missa que, pelo seu eterno repouso, mandam celebrar na capella de S. Sebastião da Praia de Fóra, no dia 24 do corrente, ás 7 horas da manhã.

**FRANCISCA PEDRA DAS CHAGAS**

Maria Joaquina da Silva Pereira e seus netos agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua finada irmã e tia **Francisca Pedra das Chagas**, e a todos convida para assistirem a missa de setimo dia que será resada no dia 23 do corrente ás 8 horas da manhã, na igreja de S. Francisco da Penitencia.

**VENDA DE PREDIOS**

E

**TERRAS**

O abaixo assignado, pretendendo retirar-se d'este Estado, vende os seguintes predios e terrenos:

Uma casa com 4 janellas de frente, assobradada, sita á rua Coronel Fernando Machado n. 17.

Um armazem á rua João Pinto n. 17, esquina da Lapa.

Uma casa terrea com duas janellas e uma porta, sita á praça 13 de Maio n. 5.

Metade do sobrado da rua João Pinto n. 19, esquina da rua da Lapa.

Uma casa e chacara sita á rua do Almirante Lamego.

Uma machina de beneficiar arroz de systema «Evaristo Conrado»

Um engeho de pilar arroz, situado no municipio de S. Miguel, com 30 mãos movidas a agua e grande quantidade de terrenos e mattas virgens com abundantes madeiras de lei.

Trata se com o abaixo assignado, ou com o sr. Severo Francisco Pereira, á Praça Quinze de Novembro n. 4.

*Firmino Duarte Silva.*

**A FONTE DA JUVENTUDE CHARUTOS DE HAVANA**

Esta casa acaba de receber directamente de Havana um importante sortimento de charutos finos e magnificos.

Receben tambem pelo ultimo paquete finas

Escovas electricas para limpar dentes.

*João dos Santos Mendonça.*





# ATENÇÃO!

Começamos o anno de 1891, fazendo uma grande queima de **CHAPÉOS... NA PONTA**

Extraordinario sortimento de chapéos baratissimos, para homens. A grande quantidade e a qualidade dos chapéos da

## CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

consta em um reconhecimento... em beneficio das freguezes.

**SENHORAS E MENINAS**

tambem encontram nesta casa variados e escolhidos chapéos modernissimos e a preços reduzidos.

**SEM COMPETIDOR**

em sortimento de chapéos para meninas. Foi escolhido a capricho este sortimento.

## CHAPÉOS DE SOL!

O proprietario da CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS (unica neste Estado) pede ao publico para visitar este estabelecimento, a fim de bem avaliar o grande sortimento de chapéos de sol, para homens, senhoras, meninas e moninhas.

**Brindes! Brindes!**

São verdadeiros brindes os chapéos comprados pelo preço que vende a

## Casa Especial de Chapéos

3 - RUA DE JOÃO PINTO - 3

Henrique Brien

### CARNE, FERRO e QUINA

O mais fortificante dos Alimentos aliado aos Tonicos mais reparadores.

## VINHO FERRUGINOSO AROUD

EXTRAHIDO DE TODOS OS PRINCIPIOS SOLUVEIS DA CARNE

**CARNE, FERRO e QUINA:** Dez annos de exito constante e as affirmações das mais altas sumidades da sciencia medica, provam que a associação da Carne, do Ferro e da Quina, constitue o mais energico reparador ate hoje conhecido para curar a *Chlorose*, a *Anemia*, a *Atrophia*, a *Pobresa* e a *Alteração do sangue*, o *Rachitismo*, as *Atrophiaes cerebrospinaes e espinhaticas*, etc. O Vinho Ferruginoso Aroud é, com effeito, o unico que reúne tudo que tonifica e fortifica os orgaos, regularisa e augmenta consideravelmente as forças ou restitue o vigor e pureza do sangue empobrecido, a *Cor* e a *Energia vital*.

Venda por grosso, em Paris, na Pharm. de J. FERRÉ, r. Richelieu, 102, Succesor de AROUD. ESTA IGUALMENTE A VENDA EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO EXTRANJEIRO.

EXIGIR o nome e a assignatura **AROUND**

## IMPORTANTE MEDICAMENTO

O Peitoral de Cambara de Souza Soares, de Pelotas, é um medicamento que se tem imposto pela sua grande efficacia no curativo das molestias do aparelho respiratorio: Aclara a voz, inutilisa as tossees, desembaraça os canaes respiratorios e fortalece o tecido pulmonar.

Milhares de attestados existam a seu favor.

O seu consumo annual da cerca de dez mil dozias, isto é 120.000 frascos, que a fabrica dá sabida unicamente para este paiz, é, o melhor attestado da sua superioridade.

Re mette-se, gratuitamente, a quem pedir, folhetos contendo o historico d'este remedio.

E' seu unico agente e depositario nesta cidade

**ELYS DU GUILHERME DA SILVA**

## CAL

Meio . . . . . 20\$000  
Saco . . . . . 1\$000

Grande quantidade na

### FABRICA DA ARATAÇA

Trata-se com o Sr. Cyrallo L. dos Reis, a rua José Veiga n. 58, Lixa de foragans, ou com o abaixo assignado na sua residência de Ponta Alegre.

Christiano N. Pires

## CHERRAM

SEMENTES DE HORTALICA

para o George Paviet, no

### Mercado

Alface franceza

Cenoura de tres qualidades

Couve flo

Ervilha torta

Couve nabo

Rabanete rosado

Couve-rabano, que dá o nabo

em cima da terra

Repolho de 6 qualidades

Nabo branco

Salsinha

Salsa de todo o anno

Tomate, do Rio Grande.

## GARGANTA

VOZ e BOCCA

### PASTILHAS DE DETHAN

Recomendadas contra as Doenças da Garganta, Extinções da Voz, Inflamações da Bocca, Efeitos perniciosos do Mercurio, Irritação causada pelo fumo, e particularmente aos Srs. PREGADORES, PROFESSORES, e CANTORES para lhes facilitar a emissão da voz.

Exigir em o rotulo a firma Adh. DETHAN, Ph<sup>o</sup> em PARIS.

## TOSESSES

Recommenda-se ao publico o xarope de **ANGICO COMPOSTO**, approvedo pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcitrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como sejam bronchites, catharros, defluxos, tossees: rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragançina de Mendes Bragança & C. e acha-se á venda nesta cidade—PHARMACIA POPULAR.

## Rodrigues & C.

receberam uma importante partida de queijo de Minas, cocos, superior vubro do Rio Grande, abas e a chegar uma, grande partida de batatas.

## Azeite especial

PARA

LAMPARINA

### DA FABRICA DE OLEOS

DE

Guilherme Scheffer

BLUMENAU

Queima absolutamente semelhante ou fumaça, qualidade que outros oleos não possuem.

Vende-se em latas de 1 kilo e em 1/2 garrafas.

## Collegio Alliança

Continúa a funcionar provisoriamente no predio n. 13, na Arcipreste Paiva.

## Vinhos Hungaros

SUPERIORES

Unica casa importadora no Estado.

2 Rua Trajano 2  
DESTERRO

## MAGENLIQUOR

# GUAQUINA RAULIVEIRA

O MELHOR E MAIS AGRADAVEL

## LICOR ESTOMACAL

PARA USO COMMUM

ACTIVA O APPETITE

E CONFORTA O ESTOMAGO

Approvedo pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil

PREMIADO NAS EXPOSIÇÕES DE 1887 E 1889

## RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA

LICUOR STOMACHIC

LIQUORE STOMATICO

LIQUER STOMACHIQUE

## PEITORAL CATHARINENSE!

### Xarope de Angico composto

COM

## Tolú e Guaco

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Ap. ovado pela Inspectoria de Hygiene Publica e premiado com a medalha de 1<sup>a</sup> classe na Exposição Provincial de 1888

Usado com feliz resultado no Imperial Hospital de Caridade do Desterro. Reconhecido efficaz no tratamento das TOSESSES, BRONCHITES, ROUQUIDAO, ASTHMA, COQUELUCHE, RESFRIADOS, PERDA DA VOZ, DEFLUXO, e em todas as demais molestias das vias respiratorias.

Mais de 20,000 pessoas, residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado, que em bem pouco tempo adquirio uma reputação como nenhum outro congenero, devido não só aos seus salutaes effeitos, como tambem ao delicadissimo sabor, e preço ao alcance de todos!

**Frasco . . . 1\$500**

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da America do Sul

## RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA - DESTERRO

## Sabão Rauliveira

MAGNIFICA ESSENCIA

PARA TODOS OS USOS

Especifico contra:

- |                   |                              |
|-------------------|------------------------------|
| Queimaduras       | Dôres de cabeça              |
| Nevralgias        | Ferimentos                   |
| Contusões         | Sordas                       |
| Darthros          | Chagas                       |
| Empigens          | Rugas                        |
| Pannos            | Erupções cutaneas            |
| Caspas            | Mordeduras de insectos, etc. |
| Espinhas          |                              |
| Dôres rheumaticas |                              |

SABÃO RAULIVEIRA

Unica agua para o toilette

## RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Vende-se em toda a parte

PRECO . . 1\$000

## GOTTA e RHEUMATISMOS

Curados por meio do LICOR e das PILULAS de D' Laville:

O LICOR cura o estado agudo; — As PILULAS curam o estado chronico.

Exigir sobre os Frascos o Sello do Estado Francez e a Assignatura:

Venda por Hador: F. COMAR, 28, rue de Valenciennes, PARIS

Deposito nas Pharm. e Drog. — p. meio de a quem pedir sua applicativa.